

O PERFIL DAS INTERNAÇÕES PSIQUIÁTRICAS, NA CIDADE DE MANAUS NO PERÍODO DE 2007 A 2012

Henry Walber Dantas Vieira¹, Juliana Dantas de Oliveira², Paulo Victor de Sousa Viana³

Introdução: No Brasil, observa-se um aumento crescente de estudos que utilizam a base de dados informatizados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS). Porém, são raros os estudos sobre as internações por transtornos mentais e comportamentais (TMC), sendo praticamente inexistentes na região amazônica, apesar do alto custo financeiro dessas internações¹. **Objetivo:** Traçar o perfil das internações psiquiátricas do Sistema único de Saúde (SUS), em Manaus no período de 2007 a 2012. **Métodos:** Trata-se de um estudo descritivo, retrospectivo. Utilizou-se as internações por TMC do Capítulo do CID-10. As variáveis analisadas foram: sexo, faixa etária e valor total pago da Autorização Internação Hospitalar (AIH). **Resultados:** Observou-se um total de 4.256 internações por TMC em Manaus, com média de 718 internações no 1º triênio (2007 a 2009) e 700 internações no 2º triênio (2010 a 2012). Indivíduos do sexo masculino representaram 52% das internações. A faixa etária mais frequente foi de 20 a 29 anos para ambos os sexos. Com relação aos diagnósticos, a esquizofrenia, outros transtornos esquizotípicos e delirantes foram responsáveis pelo maior percentual das internações. O valor total referente às AIHs pagas, no 1º triênio as internações por TMC representaram 1,3% do valor total gasto, já no 2º triênio 0,98%. **Contribuições/Conclusão:** O estudo demonstrou que a utilização de dados secundários informatizados, é um valioso instrumento tecnológico de análise que pode ser utilizado pelos enfermeiros na busca de informações a cerca da realidade assistencial.

Descritores: transtornos mentais; hospitalização; sistemas de informação.

Área temática: Informação/Comunicação em Saúde e Enfermagem

Referências:

¹Rodrigues CG, Afonso LE. O efeito do status de sobrevivência sobre gastos com internações hospitalares públicas no Brasil em uma perspectiva temporal. *Estud. Econ.* 2012.

¹ Enfermeiro. Professor da Escola de Enfermagem de Manaus da Universidade Federal do Amazonas (EEM/UFAM). Doutorando em Enfermagem (EEUSP). Email: henrywdv@yahoo.com.br

² Enfermeira. Bacharel em Enfermagem, Universidade Federal do Amazonas (UFAM).

³ Enfermeiro. Mestrando de Epidemiologia em Saúde Pública, Escola Nacional de Saúde Pública/Fundação Oswaldo Cruz (ENSP/FIOCRUZ).